

GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE IONOPSIS UTRICULARIOIDES (SW.) LINDL. EM FUNÇÃO DA LUZ E MEIO DE CULTIVO MODIFICADO

André Luiz Xavier De Araujo (andrexaraujo2016@hotmail.com)

José Carlos Sorgato (josesorgato@ufgd.edu.br)

Luan Marlon Ribeiro (luanmarlon@hotmail.com)

Jackeline Schultz Soares (jacke.schultz@gmail.com)

Rudimara Ferreira Grafen (rudimara55@hotmail.com)

Isabella Souza Ribeiro (isabella.sribeeiro@gmail.com)

No cultivo in vitro de orquídeas, o tipo de luz e o meio de cultura utilizados, são fatores que podem influenciar na germinação e no desenvolvimento dessas plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a influência da luz e do meio de cultivo modificado na germinação e no desenvolvimento inicial de *Ionopsis utricularioides* (Sw.) Lindl. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultivo in vitro de Plantas da UFGD/FCA. Uma amostra de 0,005 g de sementes foi submetida ao teste de tetrazólio. Após confirmação da viabilidade, uma amostra de 0,001 g de sementes foi pesada e desinfestada, em ambiente asséptico, com hipoclorito de sódio (0,8%) por cinco minutos, seguido da tríplice lavagem com água destilada. Foram utilizados frascos com capacidade de 60 mL, contendo 20 mL do meio VW (Vacin & Went, 1949) e VW modificado pela substituição de seus macronutrientes (3 g L⁻¹) com as formulações comerciais de N-P-K: 1) 09-45-15 ou 2) 20-20-20 ou 3) 30-10-10. Nos meios foram adicionados os micronutrientes da fórmula original, 30 g L⁻¹ de sacarose e 7,0 g L⁻¹ de ágar bacteriológico. Em cada frasco, foram inoculados 1000 µL da suspensão de sementes e após a semeadura foram vedados com filme plástico transparente. Na sequência, as culturas foram transferidas para sala de crescimento com temperatura e fotoperíodo controlados (25±2 °C; 16 h) e alocadas sob as seguintes condições de luz: 1- LED 100% branco (6500K); 2- LED 100% amarelo (3000K); 3- LED 50% branco (6500K) + 25% azul + 25% vermelho e como controle utilizou-se lâmpadas fluorescentes brancas (6500K). Aos 45 dias de cultivo, os frascos foram abertos e avaliados quanto a porcentagem de germinação (%G), protocormos clorofilados (%PC), não clorofilados (%PNC) e em estágio 1 (%P1). O DIC foi utilizado em esquema fatorial 4 x 4 (meios x luz) com quatro repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância, sendo comparados pelo teste de Tukey (p<0,05). Houve efeito isolado dos meios de cultivos para %G (39,18%), %PC (25,46%), %PNC (60,81%) e %P1 (39,18%). No entanto, para o meio VW não modificado, foi observado um aumento de 75,53% na germinação e 79,76% de protocormos clorofilados. Dessa forma, sugere-se novos estudos utilizando menores concentrações de macronutrientes, uma vez que esses meios, apresentaram-se tóxicos para os propágulos devido ao elevado teor de sais.